



ACÇÃO DE AVALIAÇÃO E REFLEXÃO DOS OBSERVADORES DE ÁRBITROS

TESTE ESCRITO

13 de Janeiro de 2008

Época 2007-2008

Justifique sempre as respostas – duração 60 minutos

1. Aquando de uma substituição volante com o jogo a decorrer, o jogador que vai ser substituído dirige-se ao banco dos técnicos da equipa adversária e agride o treinador dessa equipa. Pretende-se saber como deverá agir tecnicamente e disciplinarmente o árbitro, assim como o seu procedimento no capítulo das substituições.
2. Ao executar um pontapé-livre directo, a equipa defensora organiza uma barreira encontrando-se à distância regulamentar da bola, para tentar evitar sofrer golo. Após o apito do árbitro, um avançado corre para a bola, saltando-lhe por cima. De imediato, um segundo atacante faz o mesmo, nitidamente com intenção de desmembrar a barreira, o que efectivamente veio a acontecer. O árbitro nada faz para evitar esta situação, deixando marcar o pontapé-livre nestas condições, tendo sido obtido um golo directo, que o validou. Como observador diga se concorda com a decisão tomada, justificando a sua afirmação.
3. No momento em que o executante se apresta para marcar o pontapé de grande penalidade, são atiradas para dentro da superfície de jogo diversos objectos (área de grande penalidade), por adeptos da equipa penalizada. O árbitro não teve tempo de suspender a execução do castigo. Como observador justifique como deveria proceder o árbitro se:
 - a) a bola entrou na baliza.
 - b) a bola não entrou na baliza?
4. Do ponto de vista da punição a aplicar, que diferença existe entre:
 - a) Uma obstrução com contacto físico provocado pelo jogador que obstrui;
 - b) Uma obstrução com contacto físico provocado pelo jogador que é obstruído?Justifique a resposta que der
5. Indique uma infracção em que um jogador deve ser advertido por violação da Lei 15.
6. Uma equipa que só tem 3 jogadores é punida com um pontapé de grande penalidade e como consequência um dos seus jogadores é expulso, ficando apenas com dois elementos na superfície de jogo. Sendo o observador descreva como deveria o árbitro proceder nesta situação?
7. Com o jogo a decorrer, o jogador substituto n.º 22 da equipa “B”, que estava sentado no banco, penetra na superfície de jogo e agarra pela cintura um avançado contrário que se encontrava a uns 16 metros da baliza, que caminhava isolado com a bola dominada na direcção da baliza adversária, (tendo ainda pela frente o guarda-redes e um defensor). Como deve agir o árbitro técnica e disciplinarmente?

8. São 13 as situações, inseridas na Lei 5, sobre as competências e obrigações do árbitro, indique cinco.
9. Ao proceder à execução de um pontapé-livre indirecto, um jogador corre para a bola, põe-lhes um pé em cima, não a deslocando, e é um segundo jogador, que vem em seguida, que chuta e obtém golo. Nestas circunstâncias, como deve proceder o árbitro?
10. Uma equipa não indicou nenhum jogador substituto e um dos seus jogadores foi expulso antes do pontapé de saída. Nestas circunstâncias como deverá proceder o árbitro? Poderá essa equipa ser completada com um jogador que entretanto tinha chegado?
11. Com o jogo a decorrer:
 - a) O que entende por ameaça?
 - b) Como deve ser punido disciplinarmente se for feita sobre um adversário;
 - c) Como deve ser punida tecnicamente
12. Um jogador foi expulso e recusa-se a deixar a superfície de jogo. Por esse facto o árbitro solicitou a intervenção do capitão, tendo este recusado colaborar. Como deve proceder o árbitro?
13. Responda a estas duas questões:
 - a) O que é um pontapé-livre directo?
 - b) Quando se deve marcar um pontapé-livre directo?
14. A bola vindo directamente de um pontapé-livre, bate no árbitro estando este dentro da superfície de jogo, e entra na baliza. É golo válido? Justifique caso a caso.
15. Uma substituição pode efectuar-se sempre que a bola esteja ou não em jogo.
A substituição do guarda-redes também está inserida neste contexto ou tem alguma restrição?
16. Como deve proceder o árbitro se um jogador reclamar um cartão amarelo para um adversário que cometeu falta sobre ele?
17. Um defensor evita com as mãos que a bola entre na sua baliza, contudo a bola ressalta para um adversário que remata e faz golo. Como procede técnica e disciplinarmente?
18. Num pontapé de canto qual é a distância mínima a que devem estar os colegas do executante?
E num pontapé de grande penalidade?
19. Como deve proceder o árbitro se um jogador discordar com gestos largos de uma sua decisão e de seguida abandonar a superfície de jogo?
20. Uma agressão a um adversário foi punida com um pontapé-livre directo e não com um pontapé de grande penalidade, muito embora o local da infracção tenha sido na área de grande penalidade. Qual o motivo que levou o árbitro em tomar esta decisão.



Respostas

1. O árbitro interrompe o jogo expulsa o jogador agressor.
Recomeça o jogo com um pontapé-livre indirecto no local onde a bola se encontrava no momento da interrupção.
No capítulo das substituições: Se processo da substituição foi correctamente efectuado antes do árbitro considerar o jogador expulso, essa equipa continuará com o mesmo número de jogadores. Caso o substituto entre após o árbitro considerar o jogador expulsou, antes do processo de substituições estar concluído, essa equipa deverá jogar com menos um elemento.
2. Concorde-se com o procedimento do árbitro em deixar o jogo prosseguir, porque aquela forma de cobrar o pontapé-livre, constitui uma tática permitida para vencer a oposição dos adversários e desde que o executante não infrinja a regra dos 4 segundos após o apito do árbitro.
3. Em qualquer das circunstâncias, a grande penalidade deve ser repetida, depois de retirar os objectos lançados para a superfície de jogo.
4. Do ponto de vista técnico, uma vez que há contacto físico, ambas as situações são punidas com pontapé livre directo.
5. É quando um colega do jogador identificado como executante da grande penalidade, de repente avança e marca ele a grande penalidade.
6. Dava o jogo por terminado, sem que o pontapé de grande penalidade fosse executado.
7. Tratando-se de um jogador substituto, o árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador infractor após exibição de dois cartões amarelos, um por comportamento antidesportivo (entrada na superfície de jogo sem autorização) e outro por cortar uma joga prometedora ao agarrar o adversário ainda longe da baliza adversária e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a sua equipa desse jogador no local da infracção aquando da entrada indevida na superfície de jogo.
8. O árbitro deve entre outras:
 - velar pela aplicação das Leis do Jogo;
 - deixar o jogo prosseguir quando a equipa contra a qual uma falta foi cometida possa tirar vantagem disso, e sancionar a falta cometida inicialmente se a presumível vantagem não se concretizar;
 - remeter às autoridades competentes um relatório onde constem as informações relativas a todas as medidas disciplinares que tomou contra jogadores ou elementos oficiais, assim como qualquer incidente ocorrido antes, durante ou depois do jogo.
 - desempenhar as funções de cronometrista se este não estiver presente;
 - parar o jogo temporariamente, suspendê-lo ou interrompê-lo definitivamente por qualquer infracção das Leis sempre que o considerar apropriado.
9. O árbitro deve invalidar o golo e mandar executar um lançamento de baliza.
10. Sim, o árbitro deverá aceitar a inscrição do jogador que entretanto tinha chegado, caso contrário não poderá dar início ao jogo, pois no Futsal é obrigatório dar início aos jogos com 5 jogadores por cada equipa.
11. A) São gestos ou palavras em que um jogador faz sentir a outro para o intimidar que pode o vir a agredir;
b) Com advertência
c) Com pontapé-livre indirecto
12. O árbitro deverá expulsar o capitão de equipa por se recusar ao exercício das suas funções, assumindo as mesmas, o sub-capitão. No caso deste não conseguir convencer o seu colega de equipa para abandonar a superfície de jogo, deverá então recorrer ao delegado dessa equipa, dando o jogo por terminado se mesmo assim o jogador mantiver a sua atitude.
13. a) É um recomeço de jogo (castigo) pelo qual se pode obter ponto directamente na baliza do adversário;
b) Quando um jogador comete qualquer das infracções previstas na Lei 12 sobre adversários e ainda tocar ou jogar a bola deliberadamente com a mão, excepto o guarda-redes dentro da sua área de grande penalidade.
14. Se for pontapé-livre directo e a bola entrar na baliza adversária o golo será valido
Se for pontapé-livre indirecto o golo não será válido.
15. Não tem restrições
16. O árbitro deve avisá-lo para não tomar aquela atitude e informá-lo de que se ele, ou qualquer outro jogador da sua equipa, o tornar a fazer, será advertido.
17. O árbitro deve validar o golo e expulsar o jogador infractor.
18. Num pontapé de canto os colegas podem colocar-se a qualquer distância da bola.
No pontapé de grande penalidade, têm de estar atrás da linha da bola e pelo menos a 5 metros da bola
19. Deve considerar esse jogador expulso, por acumulação de cartões, um por discordar da sua decisão e outro por abandonar a superfície de jogo sem a sua autorização
20. Foi cometida dentro da área da equipa defensora, por um jogador adversário